NOVAS PERSPECTIVAS NO ENSINO DE LITERATURA – UM OLHAR SOBRE A ATUAL APLICAÇÃO DA LEITURA LITERÁRIA EM ESCOLAS DE DOURADOS

OLIVEIRA, João Vitor de¹ (vitorollive@gmail.com); PINHEIRO, Alexandra Santos²
(alexandrasantospinheiro@yahoo.com.br);

¹Discente do Programa de Pós-Graduação em Letras Literatura e Estudos Culturais da UFGD– Dourados;

³Docente do curso de Graduação e Pós-Graduação em Letras da UFGD – Dourados.

Este trabalho tem por objetivo primário construir uma análise comparativa da prática da leitura literária aplicada em sala de aula em comunhão entre professores e alunos de uma escola da rede estadual de ensino do Mato Grosso do Sul e de uma escola da rede privada de ensino da cidade Dourados/MS. Para tanto, desenvolvemos uma pesquisa-ação envolvendo práticas de leitura literária em sala de aula e também entrevistas com os profissionais de língua portuguesa e estudantes do primeiro ano do ensino médio regular. Isso porque, em nossa hipótese, o senso comum dita: a escola não trabalha estratégias de leitura com enfoque na formação de leitores. Nossa justificativa se firma a partir dos dados da pesquisa *Retratos de Leitura do Brasil* (2016), onde essa evidencia que o brasileiro, bem como professores e estudantes, ressaltam a importância da leitura, mas cerca de 44% do país não é leitor. Em nossa Fundamentação Teórica, utilizamos das prerrogativas governamentais, tais como *As diretrizes Curriculares para o Ensino Médio* (2013), os *Parâmetros Curriculares Nacionais* (2006), e ainda, o *Referencial Teórico para o Ensino de Literatura do Estado do Mato Grosso do Sul* (2018) que se fundamenta na Resolução/SED nº 3.196 de 30 de janeiro de 2017 que torna a literatura, antes uma disciplina com professores formados em literatura, leitores e conhecedores de teoria literária, uma área de estudo a ser explorada na disciplina de Língua Portuguesa, não necessariamente ministrada por leitores e professores formados em literatura. Além de diagnosticar o perfil leitor dos estudantes e dos professores antes e depois das práticas leitoras, pretendemos perceber se há melhoras no processo de ensino-aprendizagem após a aplicação das estratégias por meio dos teóricos da leitura, leitura literária e estratégias de leitura: PETIT (2003), JOUVE (2002), YUNIS (2003), KOCH (2009), ANTUNES (2003), ORLANDI (1988) e COSSON (2014). Pretendemos confirmar ou refutar essa afirmação nesta pesquisa, e ainda, sugerir novos caminhos para a formação do leitor.

Palavras-chaves: Formação de Leitores. Estratégia de Leitura. Ensino de Literatura. Mediação de Leitura.

Agradecimentos: Ao Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) pela concessão de bolsa de Mestrado.